

# **PERFIL DA MINERAÇÃO DE ARGILA VERMELHA NO MAIOR POLO CERÂMICO DO ESTADO DO PARÁ, MUNICÍPIOS DE SÃO MIGUEL DO GUAMÁ E IRITUIA.**

*Alex Rodrigues de Freitas<sup>1</sup>; Dianne Danielle Farias Fonseca<sup>2</sup>; Edwin Renault Soeiro<sup>3</sup>*

<sup>1</sup> DNPM; <sup>2</sup> SGB; <sup>3</sup> DNPM

Este trabalho trata da mineração de argilas para cerâmica vermelha no município de São Miguel do Guamá, Estado do Pará, considerado um dos grandes polos ceramistas do Brasil. Enfocando aspectos como: áreas de produção, métodos de lavra, porte dos empreendimentos, geologia das reservas, meio ambiente, recursos humanos bem como os principais gargalos institucionais para a regulamentação e crescimento do setor.

Geologicamente as camadas de argilas vermelhas pertencente ao Grupo Barreitas e pós-barreiras de idade quaternária.

Trata-se de um segmento composto de varias unidades produtivas, distribuídas geralmente nas proximidades das margens do rio Guamá, em torno das sedes municipais, sendo caracterizado por indústrias de médio, pequeno e micro porte, atuando na maioria das vezes na informalidade sem registro junto ao DNPM. Geralmente os locais de extração pertencem a terceiros que arrendam suas propriedades aos produtores locais.

Dados oficiais registradas no cadastro mineiro do DNPM apontam em torno de 20 áreas requeridas, sendo que deste total 11 já obtiveram registro, enquanto que o restante aguardam licenças ambientais para obtenção do registro de licença junto ao DNPM.

No que tange a questão ambiental, especificamente nas áreas de extração, destacam-se impactos ambientais tais como: perda da cobertura vegetal, perda da camada de nutrientes do solo, impactos paisagísticos, geração de poeira entre outros. É importante considerar que a lavra da argila é realizada de forma aleatória, sem metodologias e sem supervisão de técnicos legalmente habilitados.

Em termos de normas de segurança de trabalho constatou-se que são poucas as empresas que possuem PPRA e PCMSO e técnicos de segurança, a falta de cuidado com a segurança dos trabalhadores é visível.

A falta de uma fiscalização mais ostensiva pelos órgão competentes nestes municípios, a falta de politica de incentivos para os micro e pequenos produtores, a ausência de profissionais habilitados são um dos principais entraves na regularização do setor.

**Palavras Chave:** EXTRAÇÃO DE ARGILA,